

PREVALÊNCIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV E DETERMINAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL DE INÍCIO DA TERAPIA ANTI-RETROVIRAL. *Felippe L. Dexheimer Neto, Clíssia B. Fernandes, Eduardo S. Ballester, Márcio Mossmann, Natália H. Aires, Nikolle F. Sommer,*

Paola B. Pasquali, Taíse Rigon, Neiva M. P. Rocha, Rosângela Boff (Ambulatório Municipal de DST/AIDS – Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul; Ambulatório Central, CCBS, UCS)

A transmissão vertical, também denominada materno-infantil, é a principal via de infecção pelo HIV em crianças. Essa transmissão pode ser consideravelmente reduzida com o uso de terapia anti-retroviral na gestação, seguindo o protocolo do Ministério da Saúde. O estudo baseia-se na revisão dos prontuários das pacientes e seus respectivos filhos, atendidos no ambulatório, que sejam nascidos no período de setembro de 1998 a abril de 2001, a fim de descrever as semanas gestacionais de início do tratamento e a prevalência da transmissão vertical do vírus. Os resultados preliminares indicam que ainda há falhas no cumprimento do protocolo (as semanas gestacionais de início do tratamento não corresponderam à preconizada [14^a semana]). Mesmo assim, a terapia demonstrou-se eficaz nos casos observados (não houve transmissão vertical).